

ANÁLISE DA SOBRECARGA DE CAMINHÕES CANAVIEIROS EM ACLIVES

PIERIN, Igor

DEMARCHI, Sergio Henrique (Orientador)

Neste trabalho analisa-se o impacto da sobrecarga no desempenho de caminhões canavieiros trafegando em aclives. São analisados três tipos de caminhões a partir da pesagem de 581 caminhões na região de Ribeirão Preto - SP, em 1995. Desta amostra, 73% são caminhões rígidos, 24% são caminhões+reboque e 3% são treminhões. Constatou-se que praticamente todos os caminhões rígidos da amostra possuem o peso bruto total (PBT) 30% acima do limite legal estabelecido pela Resolução 12/98 do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN). Da mesma forma, quase todos os caminhões articulados apresentam peso bruto total combinado (PBTC) cerca de 14% a 16% acima do limite legal. Para a análise do impacto da sobrecarga, foram elaboradas curvas de desempenho que expressam a redução de velocidade em função da distância percorrida em rampa e em função da magnitude do greide. Verifica-se que a redução de velocidade devido à sobrecarga não é maior que 10 km/h, o que é um reflexo, na verdade, do desempenho limitado dos caminhões canavieiros, mesmo quando trafegam legalmente carregados. Observa-se ainda que cerca de 82% dos caminhões rígidos, 99% dos caminhões+reboque e 100% dos treminhões possuem a relação massa/potência, índice que é inversamente proporcional ao desempenho dos veículos, superior ao valor de 227 kg/kW recomendado pela resolução 14/78 do CDI (Conselho de Desenvolvimento Industrial), mostrando que os caminhões canavieiros possuem um desempenho inferior ao estipulado por esse órgão. Mesmo considerando-se, hipoteticamente, que os caminhões trafegassem dentro dos limites legais de peso, 69% dos caminhões rígidos, 98% dos caminhões+reboque e 96% dos treminhões não conseguiriam enquadrar-se na resolução do CDI, o que é reflexo da existência provável de caminhões velhos e mau conservados ou mesmo não observância da resolução do CDI por parte dos transportadores de cana.